

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Impacto De Medidas Não Farmacológicas Para Controle Da Dor Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Uma Revisão Sistemática

Autores: CLARA RANGEL FERREIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), LAURA DE SOUZA CORRÊA NETTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), JADIANA MACHADO TALMA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA)

Resumo: Introdução: O manejo adequado da dor na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) é essencial e responsabilidade dos profissionais da saúde na avaliação, na prevenção e no tratamento¹. As medidas não farmacológicas em recém-nascidos no cuidado referente ao alívio da dor tendem a melhorar o desenvolvimento neurofisiológico².
Objetivos: Analisar a eficácia de terapias não farmacológicas utilizadas em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
Metodologia: Foram avaliados ensaios clínicos controlados e randomizados publicados em inglês nos últimos dez anos, em humanos, com base na National Library of Medicine. A busca foi realizada via Medical Subject Headings, usando os descritores: dor, tratamento, unidade de terapia intensiva neonatal. Incluíram-se estudos com medidas não farmacológicas em neonatos, prematuros e a termo. Excluíram-se artigos com medicação, intervenções invasivas como tubo orogástrico e cirurgias em neonatos. A escala PRISMA³ foi usada para sistematizar esta revisão.
Resultados: Inicialmente, seis estudos foram encontrados, após os critérios, apenas três fizeram parte da análise final. A amostra total contou com 276 neonatos em UTIs submetidos a técnicas não farmacológicas na China, Paris e Turquia. O primeiro estudo, em Paris, observou sessenta recém-nascidos, trinta no grupo controle e trinta no experimental. Notou-se redução da dor com estímulo à sucção associado ao estímulo tátil em neonatos submetidos a punção calcânea. Pela escala Douleur Aigue Nouveau-ne (DAN) em T+3 minutos, avaliaram-se expressão facial, movimento dos membros e expressão vocal, mostrando dor menor no grupo de intervenção que no controle ($p=0,001$)². O segundo estudo, na China, entre novembro de 2017 e janeiro de 2019, analisou 116 neonatos que receberam ou não intervenção vocal materna gravada antes, durante ou após punção venosa. Utilizou-se a Escala de Avaliação da Dor Aguda Neonatal Infantil (NIAPAS). Os resultados mostraram que o grupo com voz materna teve indicadores comportamentais e fisiológicos significativamente menores que o grupo sem intervenção. A gravação da voz materna se mostrou um método rápido e simples para UTIs⁸³⁰⁸. Outro artigo avaliou o uso de polvo de crochê antes de punção em calcanhar na Turquia. Comparou-se um grupo que tocou o polvo por dez minutos antes da punção e outro sem intervenção. Cada grupo contou com cinquenta participantes. Para validação, consideraram-se saturação e duração do choro, além da escala NIPS. Os neonatos do grupo experimental apresentaram maior SpO₂ e menor tempo de choro comparados ao controle⁸³⁰⁹.
Conclusão: Conclui-se que a sucção não nutritiva associada ao estímulo tátil é eficaz no controle da dor. A intervenção vocal materna é simples, rápida e de baixo custo, podendo ser adotada em UTIs neonatais. Além disso, o uso do polvo de crochê mostrou eficácia para alívio da dor e aumento de SpO₂ em neonatos submetidos à punção calcânea.